JORNAL Comércio

**Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 |** Edição **6830 | R$ 9,99**

**Sexta-Feira**, 12 de Setembro | **Sábado**, 13 de Setembro | **Domingo**, 14 de Setembro de 2025

# LIXO ELETRÔNICO NO LUGAR CERTO

página 05

União da Vitória realiza no dia 18 ação de recolhimento de e-lixo, que descartado corretamente, pode voltar para a indústria

página 04

Empresários e lideranças debatem ligação entre BR-280 e BR-153

# PARANÁ É A 3ª ECONOMIA MAIS INOVADORA DO BRASIL SEGUNDO O IBID

Entre 2015 e 2025, o Estado registrou o maior avanço entre as grandes economias brasileiras

**| Da AEN-PR**

Foto: Aline Jasper/UEPG



O Estado do Paraná apareceu como a 3ª economia mais inovadora do Brasil na última edição do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (Ibid), desenvolvido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). O estudo é resultado de diversas iniciativas e investimentos realizados pelo Governo do Estado.

Em 2015 o Paraná aparecia na 6ª colocação segundo o ranking, resultado que se repetiu em 2020. Mas em 2025 o Paraná superou os estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Com o resultado, o Paraná se consolidou como um dos estados que mais cresceram na última década.

O avanço é fruto do trabalho contínuo desenvolvido nos últimos anos nas áreas de inovação, ciência e tecnologia, com a implementação de políticas públicas voltadas ao incentivo ao empreendedorismo, formação de novos talentos e consolidação de uma infraestrutura favorável à inovação coordenadas pelo Governo do Estado.

“Temos hoje um ecossistema fortalecido que integra universidades, empresas, setor público e sociedade, e isso faz com que possamos ter um ambiente propício para o crescimento de empresas, avanço de pesquisas, promover capacitação de pessoas, principalmente dos jovens e preparar o Paraná para o futuro”, afirma o secretário estadual da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani.

Esse salto é atribuído principalmente aos recordes de investimento público via Fundo Paraná, que destinou R$ 581,6 milhões em 2024, tendo um aumento acumulado de 535,9% desde 2019, quando foram investidos R$ 91,5 milhões.

"A estratégia que estamos adotando de investir nos ambientes promotores de inovação e financiar os ativos tecnológicos do Estado para que gerem soluções para estes ambientes sem dúvida projetarão ainda mais os resultados que o Paraná tem obtido nos últimos anos", diz o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona.

Esses recursos foram aplicados em parques tecnológicos, incubadoras, projetos de pesquisa em universidades, editais para startups e educação tecnológica, por meio de órgãos como a Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), além da Fundação Araucária, Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná).

O ranking do Ibidi utiliza sete pilares para avaliar o desenvolvimento dos estados em temáticas como fomento ao empreendedorismo, acesso à educação de qualidade, ambientes que estimulem o investimento de empresas, capacidade de absorção de profissionais técnicos no mercado de trabalho, criação de conhecimento e difusão tecnológica.

### *Pesquisa e empreendedorismo*

Entre os pilares onde o Paraná aparece em maior destaque está o de Conhecimento e Tecnologia, no qual o Estado aparece em 2º lugar, ficando atrás apenas de São Paulo. O pilar analisa a criação do resultado e impacto de atividades inovadoras, como, por exemplo, a quantidade de startups ativas, desenvolvimento de soluções tecnológicas e registro de patentes.

De acordo com dados do Sebrae, entre 2019 e 2024 o Paraná teve um crescimento de 103% no número de startups registradas, totalizando 2.095 (em 2019 eram 1.032). entre os principais setores de atuação das empresas estão as Heath Techs (10%), voltadas à saúde e bem-estar, seguido por IT & Coom (9%), de soluções para internet e comunicação e as Agro Techs (8%), de inovações para o agronegócio.

Voltado para o fomento de startups, o Governo do Estado conta com o Paraná Anjo Inovador, programa que oferece subsídio financeiro para empresas paranaenses desenvolverem produtos, serviços, processos e soluções inovadoras em diversas áreas, visando impulsionar a inovação no Paraná. Somando as duas edições já lançadas do programa, foram investidos R$ 37 milhões para 148 startups alavancarem seus negócios.

Durante o lançamento do segundo edital, o programa estimulou a criação de startups, se mostrando um instrumento importante para o fomento do empreendedorismo. Das 469 empresas inscritas no segundo edital, 101 foram abertas entre a data de publicação e a data final de submissão das propostas

Ainda dentro das temáticas de empreendedorismo e atração de negócios, o Paraná ficou entre os cinco primeiros nos pilares de Instituições e Economia, ficando em 5º e 4º lugares respectivamente. No pilar de Negócios, o Paraná também ficou na 5ª posição, com destaque para a dimensão “Apoio à Inovação”, na qual ficou em 3º lugar.

Um dos fatores que colaborou para a classificação do Paraná na dimensão foi a ampla estrutura física e organizacional para o desenvolvimento científico e tecnológico. Atualmente o Estado conta com quase 500 ambientes de inovação credenciados junto ao Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec) distribuídos por todas as regiões do Paraná.

No total, são 37 Parques Tecnológicos (10 em operação, 11 em fase de implantação e 16 em planejamento), 53 Incubadoras; 63 Pré-Incubadoras; 12 Aceleradoras; 64 Centros de Inovação; 35 Agências de Inovação; 74 Hubs de Inovação; e 54 Espaços Maker.

Visando fortalecer também os ecossistemas regionais, a Seia investiu R$ 15 milhões para a implementação de centros de inovação e espaços coworking em 10 municípios. Outro investimento está sendo feito na Universidade Estadual de Londrina (UEL), que terá a primeira instituição de ensino superior estadual do Paraná a ter um parque tecnológico em seu câmpus. Ao todo estão sendo destinados R$ 18 milhões para a viabilização do UEL Tech, aporte proveniente do Fundo Paraná.

Além do investimento em espaços físicos, o Governo do Estado também tem aberto editais de fomento à pesquisa e inovação. Um exemplo é o edital HUBX Inteligência Artificial, que vai selecionar propostas para o desenvolvimento de novas soluções baseadas em IA, como otimização de processos, análise preditiva, personalização, inovação, tomada de decisão e melhoria da experiência do cliente.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



# Horóscopo

## Previsão para a semana

**João Bidu**
joaobidu.com.br

### ÁRIES | 21/03 a 20/04

Com sua energia, coragem e criatividade bombando, pode ser um tal de "eu quero, eu tenho". Axé! Mas Sol e Mercúrio em Virgem dão o recado: primeiro as obrigações e tarefas, depois a diversão.

### TOURO | 21/04 a 20/05

O ministério do João Bidu adverte: o clima tá bom, muito bom! Além da Lua te dar um up, Sol e Mercúrio no seu paraíso astral e em bons aspectos prometem uma das melhores semanas do ano pra você! O que comenta? Eu aceito e recebo!

### GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Você pro leão: sem tempo, irmão! Afinal, com Lua e Marte carregando sua bateria social, pode sair, fazer o que gosta com quem gosta e se divertir. No lar, tá tranquilo, favorável e com notícias boas. O que você comenta? Sim, sim, sim!

### CÂNCER | 21/06 a 21/07

Difícil passar uma semana sem reclamar? É, pode se irritar com muita coisa e ficar exigente, mas deve contar com senso prático e usar bem as palavras pra botar tudo (e todos!) no seu devido lugar.

### LEÃO | 22/07 a 22/08

Aguentou, aguenta e ainda deve aguentar muito! Mas com a Lua te dando força pra seguir em frente e Marte em Libra te levando a surtar com calma. Pode também fazer um social e conseguir apoio.

### VIRGEM | 23/08 a 22/09

Com Sol e Mercúrio no seu signo, a pressa deve ser inimiga da perfeição, já seu papo deve ser reto e sem curva. E com os astros bem aspectados, seu hiperfoco e persistência podem trazer triunfos! O que comenta? Até que enfim!

### LIBRA | 23/09 a 22/10

Marte no seu signo te deixa lacrando, e com finesse! De quebra, Lua também te dá força pra mostrar seu potencial. Só que Sol e Mercúrio na cabulosa Casa 12 podem te fazer retrair um bocado.

### ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Tem gente que desiste dos sonhos... pena que não é seu caso, né? E com Sol e Mercúrio na Casa 11 e em bons aspectos nos dias 12 e 13, pode ficar mais perto do que longe de realizar seus planos. O que você comenta? Aleluia!

### SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

É tanta luta que você já virou o Rambo? Brincadeira à parte, a Lua te dá energia pra agir e batalhar, enquanto Sol e Mercúrio em Virgem trazem tenacidade e concentração. Vejo vitórias pela frente!

### CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Tudo ocorrendo como não planejou? Pois a energia é oportuna pra ver o que vem impedindo seu progresso, recalcular a rota e fazer o que precisar. Pode ficar mais perto do que longe de um objetivo! O que você comenta? Bora!

### AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Ansiedades, cobranças e dramas podem rolar, mas também energia, cautela e trabalho duro, e aí tende a colher os frutos dos seus esforços – como no pagodin, "Custou, mas depois veio a bonança"! O que você comenta? Glória a Deus!

### PEIXES | 20/02 a 20/03

Pisar em ovos que nada, anda pegando o ovo e quebrando na cabeça da pessoa? É, Sol e Mercúrio em Virgem te deixam direta(o) e reta(o). Mas pode ter alegrias e ótimas notícias no fim da semana.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

# Pelo Paraná

# PLOA 2026

A Secretaria da Fazenda do Paraná realiza no dia 23 de setembro, às 9h, a audiência pública da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2026. O encontro será híbrido, com 300 vagas presenciais no Conselho Regional de Contabilidade, em Curitiba, e transmissão pelo YouTube da Sefa. A população poderá contribuir com sugestões para a elaboração do orçamento estadual do próximo ano. As inscrições para participação presencial já estão abertas no site da Escola de Gestão do Paraná.

***Instituto Pediátrico***

A Assembleia Legislativa do Paraná destinou R$ 20 milhões do próprio orçamento para a construção do Instituto Pediátrico do Hospital de Clínicas (HCzinho), em Curitiba. O recurso permitirá triplicar a capacidade de atendimento infantil do HC, com novos leitos de internação e UTI, além de ambulatórios e salas cirúrgicas. O presidente da Alep, Alexandre Curi (PSD), destacou que o repasse faz parte da política de devolver à sociedade os recursos economizados. A obra deve começar em 2026 e o HCzinho entrar em operação até 2029.

***Contorno Sul***

Governo do Estado autorizou a duplicação do Contorno Sul de Maringá, com investimento de R$ 450 milhões do Governo do Estado. A obra prevê 11,8 quilômetros em pavimento de concreto, 17 viadutos, uma ponte, passarelas e pistas marginais. O projeto, doado pela sociedade civil organizada, promete resolver o gargalo do trânsito na entrada da cidade por Sarandi, considerado um dos maiores problemas da região.

***Contorno Sul II***

A duplicação do Contorno Sul será uma das maiores obras urbanas do Paraná, com uso da técnica whitetopping, que garante maior durabilidade e segurança. O trecho beneficiará motoristas de Maringá, Sarandi, Paiçandu e Marialva, além do setor produtivo que depende do corredor logístico. Para o prefeito Silvio Barros, a intervenção vai salvar vidas e transformar a mobilidade local. A expectativa é que o edital de licitação seja lançado ainda em 2025.

***Copa de Balonismo***

Castro, nos Campos Gerais, será palco da Copa Paranaense de Balonismo entre sexta e domingo (12 a 14). O evento reunirá 50 balões e se torna a segunda maior competição do país. Parte do Festival da Primavera, a programação inclui voos cativos, livres, balões instagramáveis e shows de luzes, atraindo turistas de todo o Brasil.

***Copa de Balonismo II***

A competição terá cinco provas oficiais, condicionadas às condições climáticas, com destaque para modalidades como "Fly In" e "Caça Raposa". A segurança é garantida pela vistoria da Federação Paranaense de Balonismo e pelas regras da Anac. Além do balonismo, o Festival terá shows musicais, gastronomia, atividades culturais e ações sociais.

***Plano de Descarbonização***

A consulta pública do Plano de Descarbonização da Economia Paranaense (Pedep) segue aberta até o dia 20 de setembro. O Pedep consolida diretrizes alinhadas a compromissos climáticos nacionais e internacionais e está disponível no site da Fundação SFA. A participação popular ajudará a definir ações prioritárias para reduzir emissões, fomentar inovação e projetar o Paraná como referência em sustentabilidade e desenvolvimento verde.

*Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br*

**Da Redação ADIPR Curitiba**
*jornalismo@adipr.com.br*

# EMPRESÁRIOS E LIDERANÇAS DEBATEM LIGAÇÃO ENTRE BR-280 E BR-153

Encontro na CDL de União da Vitória também discutiu melhorias na BR-476 e medidas sobre multas administrativas

**Por Ricardo Silveira**

Fotos: Ricardo Silveira





A construção do contorno leste, que prevê a ligação da BR-280 com a BR-153, voltou a ser tema central no debate de lideranças regionais. Uma reunião realizada na quarta-feira, 10, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de União da Vitória, reuniu empresários, representantes da Associação Comercial e Industrial (Aceuv), integrantes do Território Iguaçu e autoridades políticas para tratar do assunto.

A proposta de elaboração de um documento conjunto de apoio foi o principal encaminhamento. A ideia é reforçar, junto ao governo federal, que a obra tem respaldo de toda a região. "Esse documento é importante para mostrar que existe interesse dos municípios e que não há resistência ao projeto", explicou a vice-prefeita de Porto União, Suellen Geremia.

### *Viabilidade e próximos passos*

De acordo com Suellen, a obra já passou pela análise de viabilidade técnica, que indicou condições favoráveis para a execução. O entrave, segundo ela, está na licitação do projeto executivo. "Essa licitação deveria ter acontecido em fevereiro. Agora buscamos garantir que o processo ocorra ainda neste ano", afirmou.

A expectativa é que, com a união de deputados federais do Paraná e de Santa Catarina, o contorno leste seja incluído no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "O ponto mais importante é a inserção da obra no PAC, porque isso assegura recursos e tira o projeto do papel", acrescentou.

### *Situação da BR-476*

Outro ponto discutido foi a condição da BR-476. Apesar da liberação de verbas recentes para serviços de recapeamento, a avaliação é de que a rodovia precisa de uma intervenção mais profunda. "Essa estrada exige uma reconstrução completa. Por isso foi solicitado um termo de cooperação técnica entre os governos federal e estadual, para que o Paraná também contribua na execução", destacou Suellen.

Nesse debate, estiveram diretamente envolvidos o deputado federal Tadeu Veneri, o deputado estadual e líder do Governo na Assembleia Legislativa do Paraná, Hussein Bakri, e a empresária Maria Salete de Mello, presidente do Território Iguaçu, que tem atuado na articulação junto às entidades regionais.

### *Multas administrativas em debate*

Além das questões ligadas às rodovias, os empresários trouxeram à pauta os problemas com multas administrativas e precatórios. Muitos relataram dificuldades para manter a regularidade devido ao aumento expressivo dos encargos.

"Hoje, uma multa de mil reais pode virar mais de um milhão por causa dos encargos. A proposta é que o pagamento seja feito com o valor principal e a correção monetária, mas sem os encargos. Assim, o governo arrecada e os empresários têm condições de se regularizar", explicou a vice-prefeita.

Uma minuta de medida provisória está em análise, prevendo anistia para débitos de até R$ 10 mil e parcelamento especial para valores superiores a R$ 120 mil. "Quanto mais empresas puderem se beneficiar, melhor será para a economia local e regional", ressaltou.

### *Apoio parlamentar e institucional*

As tratativas relacionadas ao contorno leste contam com a articulação dos deputados federais Tadeu Veneri, do Paraná, e Carlos Chiodini, de Santa Catarina. Já a pauta da BR-476 tem sido conduzida em parceria com o deputado federal Tadeu Veneri, o deputado estadual Hussein Bakri e a presidente do Território Iguaçu, Maria Salete de Mello, com apoio das entidades locais.

No caso das multas administrativas, a minuta inicial foi elaborada por Suellen Geremia em conjunto com Wagner Pinheiro, presidente do Instituto de Desenvolvimento da Mineração (IDM Brasil), recebendo posteriormente contribuições de escritórios jurídicos.









# PARA ONDE VAI SEU LIXO ELETRÔNICO? VALE DO IGUAÇU TERÁ COLETA ESPECIAL

Ação em União da Vitória vai recolher equipamentos inservíveis e dar a destinação correta aos materiais

**Por Rafael Peruzzo**

Um relatório divulgado no ano passado pela Organização das Nações Unidas (ONU) apontou que a geração mundial de resíduos eletrônicos está aumentando de forma desenfreada. E se as medidas necessárias não forem tomadas, o cenário tende a piorar. Denominado de "Monitor Global de E-Lixo", o relatório mostra que em 2022 foram gerados 62 milhões de toneladas de e-lixo em todo o planeta. Experimente olhar ao seu redor e perceber quantos aparelhos eletrônicos lhe cercam, seja em casa ou no trabalho, e se pergunte: para onde vai toda essa aparelhagem quando estiver em desuso?

A quantidade de lixo eletrônico produzida apontada no relatório da ONU daria para encher 1,5 milhão de enormes caminhões de 40 toneladas. A geração de e-lixo está aumentando em 2,6 milhões de toneladas por ano, podendo atingir 82 milhões de toneladas até 2030, o que representaria um aumento de 33% em relação ao número de 2022. Além do crescente progresso tecnológico, o maior consumo, as opções de reparo limitadas, os ciclos de vida mais curtos do produto, a crescente eletrificação da sociedade e a infraestrutura inadequada de gestão de e-lixo contribuem para esse cenário. E o Brasil está entre os maiores produtores de e-lixo das Américas, na frente de países como Canadá e México.

Trazendo a questão para a realidade do Vale do Iguaçu, aqui também nos deparamos com a pergunta: para onde destinar o lixo eletrônico gerado no meu trabalho e na minha residência? Na próxima quinta-feira, 18, a prefeitura de União da Vitória, em parceria com a empresa REC - Reciclagem de Eletrônicos Chapecó, estará apoiando a ação de recolhimento de materiais inservíveis eletrônicos. A coleta acontecerá em dois pontos, um deles no pátio da Prefeitura Antiga, com acesso pela rua Coronel João Gualberto, no Centro, e outro no estacionamento do Aeroporto Municipal José Cleto, na Avenida Paula Freitas, no distrito de São Cristóvão, durante todo o dia 18, das 8h às 17h. Quem levar os materiais ganhará uma muda de flor em troca dos produtos recolhidos.

A orientação para quem deseja descartar esses equipamentos é verificar quais estão obsoletos ou não funcionam mais, desde fones de ouvido até televisores, e levá-los aos locais de recolhimento. A entrega dos materiais no ponto de coleta é gratuita. Lâmpadas e tonners não serão recolhidos. "É uma oportunidade para os munícipes estarem destinando corretamente esses produtos eletrônicos e dessa forma evitar o descarte em locais inapropriados", destaca o secretário de Meio Ambiente de União da Vitória, Nei Kukla.

A reportagem do JOC foi em busca de outras respostas. Não pense que após deixar seu aparelho celular, por exemplo, em um dos pontos de coleta, o problema estará resolvido.

É aí que entra em ação a empresa REC. "Nós recolhemos todo o material que chega para nós. Seja informática, eletrodomésticos, linha hospitalar, tudo isso a gente faz a desmontagem, separa os itens como plásticos, alumínios, metais, cobre, fios, placas, são milhares de itens, é um leque muito grande de materiais diferentes uns dos outros. Então a gente faz uma separação por famílias, cada material vai destinado para um local", explica o administrador da REC, Ederson Cezar Oruoski.

Num exemplo prático, o plástico é separado, classificado e enviado à uma empresa especializada em plástico. "O alumínio, cobre, os fios também são enviados para empresas especializadas", destaca. "Já as placas praticamente todas elas vão para o Japão. Nós mandamos para uma filial da empresa japonesa em Curitiba e essa encaminha para lá, faz a exportação. No Japão, são retirados os materiais pesados, os metais preciosos, é feito um processo químico para extração desses materiais", acrescenta Everson.

Segundo ele, praticamente todo o material recolhido pela empresa é destinado de volta à indústria. "Quase zero de aterro", confirma. "Tem algumas coisas, como placas de energia fotovoltaica, de energia solar, que ainda não conseguimos reciclar. O que não temos certeza do reaproveitamento, optamos por não coletar", finaliza. Você leitor tem algum aparelho que está sem ser utilizado, guardado em um canto de sua casa ou de seu escritório? Não perca a oportunidade de dar a destinação correta no próximo dia 18 e colaborar com o meio-ambiente. Quem sabe o destino do seu eletrônico não seja o Japão.








# Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

# Confirmou



Foto: Reprodução

O prefeito Juliano Hassan confirmou sua presença no 1º Encontro de Motociclistas e Triciclistas, da Rota 280, Monumento 26, Rota Biker, que acontece no sábado, 13, a partir das 10 horas, nas imediações do Restaurante Portal, na BR-280.

***Saiu***

O ex-vereador Jacir Barth deixou o comando da Secretaria de Agricultura de Porto União. Em seu lugar está Adhemar Lírio, que em parceria com a Amplanorte, realizou uma reunião com os produtores de ovinocultura da região, buscando estratégias para fomentar o crescimento e a valorização da atividade.

***Comemorou***

O deputado federal Valdir Cobalchini comemorou a aprovação da PEC do Alívio Fiscal que vai gerar uma economia de cerca de R$ 1,5 trilhão para as prefeituras. Cobalchini teve uma emenda aprovada: a correção das dívidas previdenciárias sai da Selic (15% ao ano) e passa para o IPCA (9,6%), aliviando bastante os encargos.

***Cuidados***

A Secretaria de Cultura de União da Vitória está fazendo uma recuperação do Monumento do Centenário, que fica ao lado do acesso aos bairros São Joaquim e São Cristóvão, após a ponte Domicío Scaramella.

***Acervo***

O acervo histórico de União da Vitória está no primeiro andar da Estação União. Ele guarda parte importante da nossa identidade, preservando objetos, documentos e memórias da nossa cidade e da nossa gente.

***Recursos***

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, agradeceu o deputado estadual Mauricio Eskudlark, pelos recursos de R$ 2.316.967,28, para a reforma da Praça do Bairro Santa Rosa. Um espaço que vai beneficiar a comunidade, trazendo mais lazer, convivência e qualidade de vida.

***IPVA***

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri comemora a aprovação da redução de impostos, que vai baixar o IPVA do Paraná em quase 50% e torná-lo o mais barato do Brasil.

***70 anos***

O mega empresário Horst Waldraff recebeu uma Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores de União da Vitória, proposta pelo edil Cordovan Neto, pelos 70 anos de fundação da Comercial Bandeirante Ltda.

***Iniciada***

Foi iniciada a implantação da nova iluminação pública de União da Vitória. O projeto prevê a implantação do moderno sistema no centro e nos bairros. A largada foi em frente a Câmara Municipal, na Praça Alvir Riesemberg.

# [ PeloEstado ]

/peloestado — peloestado.com.br

## Bolsonaro aguarda autorização para receber visitas

Enquanto Jorginho Mello (PL) solicita ao STF autorização para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro, que está em prisão domiciliar, Bolsonaro faz pedido semelhante, mas para que a deputada catarinense Carol De Toni (PL) possa visitá-lo. A pauta da conversa entre eles é previsível, já que Carol está numa disputa interna no partido para ser a segunda indicação do PL ao Senado, compondo chapa pura com Carlos Bolsonaro, que já é nome certo. No caso, Carol disputa a indicação com Esperidião Amin (PP). Resta saber se Bolsonaro iria endossar a vontade de Carol durante o encontro ou tentar demovê-la da ideia.

Lembrando que ter Carol como candidata é também desejo dos colegas que compõe o partido em Santa Catarina.

Quem também está na lista de pedidos de Bolsonaro é o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, alguns senadores e o vice-presidente do PL em Rondônia, Bruno Scheid. A ideia é que ele possa ter uma agenda pré-programada de visitas, sem necessitar da autorização prévia do STF.

Nas próximas semanas o ex-presidente deverá decidir alguns nomes para concorrer pelo partido em estados cujas chapas ainda não estão fechadas. Para isso, ele precisa manter contato com algumas lideranças.

Enquanto isso, Bolsonaro aguarda o resultado do julgamento do Supremo.

## SC é destaque nacional

Foto: Diogenes Pandini



O Sul do Brasil já é a 35ª maior economia do mundo, e a 2ª maior do país, com PIB de US$ 407 bilhões, respondendo também por cerca de 17% das exportações brasileiras (somaram US$ 57 bi em 2024). Com números tão robustos e a diversidade de histórias de sucesso inspiradoras, chamou a atenção da maior revista de economia e negócios do país, a Exame, que inaugurou a regional Exame Sul, na noite desta quarta-feira, em Jurerê, Florianópolis. O espaço escolhido foi a Casa Conceito CBA, que agora passa a se chamar Casa Exame CBA. Com foco na cobertura das notícias de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, escolheu a capital catarinense para sede por ser uma cidade geográfica e economicamente estratégica, onde receberá empresários e gestores públicos dos três estados para entrevistas e debates sobre temas da economia regional e nacional. O evento de inauguração contou com clima leve e muito networking. Na foto, registro da presença de Topázio Silveira Neto – Prefeito de Florianópolis, Cíntia Pereira – Cofundadora e Presidente da CBA Empreendimentos, Jorginho Mello – Governador de Santa Catarina e Lucas Amorim – Diretor de Redação da Exame.

## Fiscalização

O Laboratório de Obras Rodoviárias do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) já fiscalizou neste ano ao menos R$ 500 milhões em contratos envolvendo 24 unidades gestoras, entre prefeituras e governo do Estado. O balanço mais recente das atividades apurou possível superfaturamento de R$ 3,2 milhões nas obras visitadas. A análise dos pavimentos de 25 contratos revelou que 18 obras apresentavam qualidade inferior do que estava previsto em contrato, que em 16 havia ausência ou controle deficiente da qualidade e que em 14 os serviços estavam em desacordo com o projeto de engenharia. Após o laboratório identificar os problemas, e o TCE/SC ter feito alerta aos executores dos contratos, 10 das unidades gestoras e empresas contratadas fizeram as correções de medições e melhorias nos controles de qualidade, chegando a um total de R$ 1,1 milhão em valores recuperados.

## Municípios preocupados

A ampliação da isenção do IR para quem recebe até R$ 5 mil proposta pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados em julho deve passar na Câmara dos Deputados para, posteriormente, seguir ao Senado.

Henrique Franceschetto, advogado tributarista, avalia que a proposta preocupa os municípios catarinenses, que questionam os cálculos das compensações e temem reduções expressivas nas arrecadações próprias e no Fundo de Participação dos Municípios. É importante lembrar que, embora o Imposto de Renda seja federal, 48% de sua arrecadação pertence a estados e municípios por previsão constitucional.

O projeto de Lei 1087/25 prevê ainda a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) em 10% caso a soma de lucros e dividendos remetidos ao exterior seja superior a R$ 50 mil por mês.

## Ideias em Navegantes

A ADVB/SC realiza no dia 16 de setembro, às 17h, na Fundação Cultural de Navegantes, mais uma edição do Encontro de Ideias, que terá como tema central a mobilidade e seu impacto na competitividade de Santa Catarina. O painel reunirá autoridades e lideranças empresariais, entre elas o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins, e o prefeito de Navegantes, Liba Fronza. A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas em https://www.sympla.com.br/evento/encontro-de-ideias-advb-edicao-navegantes/3104041.




Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

# TRÊS BRASILEIROS MORRERAM NOS ATENTADOS DE 11 DE SETEMBRO; RELEMBRE

Um dos fatos mais marcantes do Século 21 completou 24 anos

**Da Redação**

Foto: Robert Levine (Flickr)/Reprodução



Os atentados terroristas de 11 de setembro é um dos fatos mais marcantes do Século 21. Na ocasião, quatro aviões comerciais foram sequestrados nos Estados Unidos. Dois deles foram lançados contra o World Trade Center (WTC) - popularmente chamados de Torres Gêmeas; um se chocou contra a sede do Departamento de Defesa dos EUA, o Pentágono; e o último caiu em uma área desabitada no estado da Pensilvânia. Os ataques resultaram na morte de cerca de 2.977 pessoas.

Mas as vítimas não eram apenas americanas: 58 países perderam compatriotas durante os atentados. O Brasil está na lista. Até hoje, o Itamaraty reconhece a morte de três brasileiros, identificados como Anne Marie Sallerin Ferreira, de 29 anos, Sandra Fajardo Smith, de 37, e Ivan Kyrillos Fairbanks Barbosa, de 30.

Além disso, o engenheiro Nilton Fernão Cunha, de 41 anos, que estaria no 108º andar de uma das torres naquele dia, é considerado como desaparecido pelo governo brasileiro.

Em 2021, o Itamaraty emitiu nota relembrando os 20 anos dos atentados, dizendo: "O governo brasileiro renova sua solidariedade às famílias das vítimas, ao povo e ao governo dos Estados Unidos da América. Todo ato de terrorismo constitui, em si, crime injustificável. O Brasil reitera seu repúdio ao terrorismo em todas suas formas e mantém seu compromisso de trabalhar com a comunidade internacional para combater esse flagelo e a suas causas".

CRÔNICA

# GINÁSTICA ARTÍSTICA

**Por Fernando David Perazzoli**



Foto: Luiza Moraes/COB/Direitos Reservados

O ouro de Rebeca Andrade nos jogos olímpicos saiu-me caro. Não o soube de primeira e, se o soubesse, talvez tivesse tido mais cuidado ao utilizar o nome da maior ginasta brasileira de todos os tempos para incentivar minha filha a comer comida decente. Sim, funciona e indico, com moderação. Não quer comer brócolis? Pois é... a Rebeca Andrade come. Quer trocar o feijão com arroz por um biscoito? Então, deixa eu te contar uma coisa minha filha, a Rebeca Andrade chegou aonde chegou porque sempre focou no feijão com arroz. E por aí vai.

Eu não sei se isso é verdade, talvez um dia a própria Rebeca possa me dizer que come, sim, biscoitos recheados vez ou outra no lugar do feijão com arroz. Mas a Rebeca de que falo não é a humana, de carne e osso, e sim aquela idealizada no coração da minha filha e de uma geração inteira que agora a tem como majestade, a fazer o que ela faz como um imperativo categórico. Fico feliz, é uma ótima liderança e inspiração! Só que a pedagogia deu tão certo que, dos brócolis ao feijão com arroz, passamos então ao escovar dos dentes, ao deitar-se cedo, ao tomar bastante água, ao ser educada com as pessoas, ao fazer a lição de casa, ao respeitar pai e mãe, enfim, tudo consoante a Rebeca faria, afinal, se ela escova os dentes depois do almoço quem somos nós para não o fazer, não é?

Quando percebemos, porém, as coisas haviam tomado outra dimensão e nossa pequena estava se apresentando, no auge de seus quatro anos de idade, num ginásio lotado durante a copa brasiliense de ginástica artística. Aí a coisa começou a mudar de rumo e a fugir do controle, pois o efeito Rebeca Andrade inverteu os polos e, da noite para o dia, nós adultos é que passamos a ser chamados para acordar mais cedo porque, segundo nossa filha, a Rebeca também acordava. Ir no parquinho a toda e qualquer hora? É claro papai, a Rebeca também vai. Assistir televisão? Sem dúvida que a Rebeca assiste. Foi preciso então uma série de explicações mirabolantes e mentiras sinceras para justificar, por exemplo, que ainda que nunca tenhamos visto a Rebeca Andrade fazer algo parecido, os adultos podem tomar café várias vezes por dia, podem assistir filmes de terror e podem, claro, tomar sorvete na quarta-feira pela manhã. Vencemos um round para perder outro maior, contudo.

É que a equipe de ginástica criou o dia da família, ou seja, um dia em que você deve abandonar a tranquilidade de sua biblioteca para se aventurar com a família inteira nos perigos mortais da trave, das barras assimétricas e do solo, a arriscar ligamentos, tendões, vértebras e dignidade em prol da diversão coletiva e das memórias afetivas. O que não sabiam, porém, é que aqui em casa brincadeira é coisa levada a sério e, por tal, resolvi que ao longo da semana inteira treinaria à exaustão para ser o melhor pai ginasta adulto do mundo.

Tendo por professor um youtuber congolês de currículo questionável, uma página da Wikipedia por guia de movimentos e a coragem por coaching, aprendi sozinho as posições da "vela", da "mesinha" e da "ponte". Na segunda-feira estive à mercê de comprometer para sempre minha cervical ao fazer a "rampa" e a estranha posição da "roupa no varal". Na terça-feira dediquei-me por horas a fazer as coreografias da "lagartixa" e do "tatu bola", para o quê foi preciso um pós-treino regado a doses cavalares de anti-inflamatório. Na quarta-feira investi na posição do "morcego" e, já com a costas tomadas por emplastros, cheirando por inteiro a sebo de carneiro com arnica, aproveitei o treino final de quinta-feira para executar da melhor forma possível as tão esperadas coreografias da "mulher maravilha" e do "cachorro-manco". O paradigma Rebeca Andrade cumprira seu mister e eu estava pronto.

Só que na sexta-feira, quando chegamos para a apresentação com a família, fomos informados de que só um dos genitores, pai ou mãe, poderia fazer as atividades. Não pude acreditar quando minha filha escolheu a mãe. Tentei por todas as formas participar e, incrédulo com tantas negativas, senti-me como o aldeão diante do templo da lei no conto de Kafka. Tentei um pouco mais com a direção do evento e, para minha surpresa, ouvi a coordenadora dizer, na frente de toda gente, que eu não deveria insistir, pois a Rebeca Andrade jamais insistiria. Fui ferido pela própria flecha que lançara. O argumento se tornou invencível e, por tal, restou-me ser o fotógrafo do evento, o que fiz com um pouco de má vontade, confesso. Devido aos treinos, passei o final de semana mal, com dores pelo corpo. Há dois dias fui no ortopedista. Fiz uma ressonância e descobri, vejam só, que havia comprometido o tornozelo. Pois é, minha filha adora brócolis e feijão com arroz, mas o ouro de Rebeca Andrade nos jogos olímpicos, ao fim e ao cabo, saiu-me caro.

**perazzoli@gmail.com**
**@fernandodavidperazzoli**

# "UNIMED INVESTIU PARA QUE CLIENTES TENHAM MELHOR EXAME LABORATORIAL DO PAÍS"

Hemerson Machado Garcia, Consultor em Inteligência Laboratorial da Unimed, conversou com O Comércio sobre os serviços oferecidos pelo laboratório

**Da Redação**

Foto: Divulgação




Inaugurado em 2023, o Laboratório da Unimed Vale do Iguaçu atende clientes, pacientes particulares e de outros convênios em uma estrutura pensada no acolhimento e bem estar daqueles que procuram as instalações para realização de exames. O Comércio conversou com Hemerson Machado Garcia, Consultor em Inteligência Laboratorial da Unimed, sobre o atendimento no Vale do Iguaçu.

***Confira a entrevista:***

**Jornal O Comércio (JOC): Qual é a infraestrutura que o paciente encontra no laboratório da Unimed Vale do Iguaçu?**

***Hemerson Machado Garcia (HMG):*** *Nós estivemos desde o início do projeto da abertura do laboratório próprio da Unimed. Nós fazemos isso em toda Santa Catarina e em todo o território nacional com o sistema Unimed. Não poderia ser diferente na Unimed Vale do Iguaçu. Então, existe um cuidado muito especial na abertura deste serviço, desde a organização dos processos que o paciente vai passar dentro do laboratório, dentro do posto de coleta, como ele vai ser atendido, quais são os critérios de segurança que nós utilizamos para atender esse paciente.*

*E, muito bem lembrado, hoje o laboratório da Unimed Vale do Iguaçu não atende apenas aqueles que são os beneficiários, aqueles que são clientes de carteirinha da Unimed. Existe a formatação particular, ou seja, se você tem uma guia de exames de um um médico que não seja da Unimed, que seja até SUS, você é convidado a estar indo no laboratório para verificar os valores, que são realmente muito atrativos. Nós temos a relação particular no SC Saúde também, é um outro convênio que nós temos. O IMAS, o AMASPU também, enfim. A gama de convênios é extensa, e a relação particular é importante.*

*Falando do processo de implantação, desde o início nós pensamos com muito carinho na atenção desse paciente. Uma das peculiaridades do sistema Unimed é pensar no seu cliente, na pessoa que está entrando ali. É um processo de acolhimento. Porque o laboratório é um mar de pessoas com N situações. Nós temos ali uma gestante, que está recebendo seu beta-HCG positivo e é uma alegria, uma felicidade para aquela família. Nós temos pessoas de idade, que estão acompanhando o seu estado de saúde. Nós temos pessoas que estão recebendo pela primeira vez uma informação talvez não muito grata da relação de saúde dela, de uma doença que vai necessitar uma atenção especial e um acompanhamento. Então, você veja que o laboratório é um mar de situações, né? E nós, a nossa equipe, temos que estar preparados para o acolhimento dessas pessoas. Desde a gestante que está muito feliz, até aquele outro cliente que recebeu uma notícia não tão grata e que agora vai precisar de um abraço amigo, de uma fala confortável e é isso que a gente tenta proporcionar hoje nos laboratórios do Sistema Unimed.*

**JOC: Que etapas de segurança precisaram ser cumpridas para a inauguração do laboratório?**

***HMG:*** *São várias etapas. Desde o projeto arquitetônico, projetos complementares, vigilância sanitária. Ou seja, realmente são requisitos importantes, mais uma vez falando aqui pela segurança do paciente. Nós estamos trabalhando com saúde, com a punção do paciente. Então, todos os ambientes têm que estar extremamente limpos, seguros, e a Unimed se preocupa com todas as documentações, que tem que estar em dia para que o acolhimento desse paciente possa acontecer de uma forma muito bem vista e muito bem abordada. Se você ainda não visitou o laboratório da Unimed Vale do Iguaçu, eu te convido a estar passando lá para tomar um café pelo menos, para que você possa ver a inteligência que nós colocamos no posto de coleta.*

*A Unimed escolheu um posto chamado "posto prime", ou seja, ele é um posto um pouco diferenciado, ou bastante diferenciado, dos demais. Você não vai ver aquela parede branca, assustadora, que muitas vezes o ambiente de saúde traz. E tem pessoas que têm fobia em relação a ambientes de saúde e aquelas paredes brancas. Nós pensamos nisso, você logo vai ver ali as fotos da cidade, do Vale do Iguaçu. Nós trouxemos essa memória, esse bairrismo muito importante, para o morador local interagir e integrar com o posto de coleta. E quando você for ao local da coleta, o box de coleta como a gente fala, você não vai ver nenhuma sala branca. Você vai ver realmente uma sala muito aconchegante. Nós queremos trazer esse benefício à sua memória, e que você possa então falar para as outras pessoas da sua experiência. E não somente para as outras pessoas, mas também para a Unimed, como foi a sua experiência.*

**JOC: Quais são os diferenciais da Unimed na questão tecnológica?**

***HMG:*** *É interessante notarmos que dentro do Sistema Unimed Catarinense e a Unimed Vale do Iguaçu está inclusa nesse processo, existe um parque tecnológico muito grande atrás dos atendimentos de todos os laboratórios próprios em Santa Catarina. Nós temos vários laboratórios próprios, dentre eles a Unimed Vale do Iguaçu. Tem um laboratório que nós criamos que chama Mercomax, trocamos o nome agora, antes era Mercolab. Ele está situado na cidade de Palhoça, na grande Florianópolis. Esse laboratório conta com desde um hemograma até a realização de um exoma. Ou seja, nós temos desde um exame muito simples até o acesso, hoje, dentro do sistema Unimed, a exames complexos de genética, biologia molecular. Isso tudo para trazer um diagnóstico muito preciso aos nossos clientes. Esses equipamentos vieram dos Estados Unidos e da Alemanha. O Mercomax está disponível para visita. Se você estiver na grande Florianópolis, você pode vir visitar, porque é uma situação muito interessante e geralmente o paciente, nós pessoas comuns, que não entendemos a relação do laboratório como um todo, não entendemos como que é o processamento de um exame.*

*São colhidos muitos testes no Vale do Iguaçu, na Unimed Litoral em Balneário, na Unimed Rio Mafra, que é muito próximo aí, na Unimed do Planalto Norte, que está em São Bento do Sul, em Joinville, enfim. Todas essas Unimed que nós temos em Santa Catarina, boa parte desse material segue até Palhoça através de transporte específico, regulamentado, com temperaturas adequadas, dentro de um prazo, para que você possa transportar essa amostra com toda a segurança. E atrás disso você tem um parque imenso de automação de primeiro nível que os clientes da Unimed Vale do Iguaçu hoje tem acesso. Não é qualquer equipamento que a Unimed Vale do Iguaçu está ofertando aos seus pacientes. No mercado, nós temos de tudo, igual ao mercado de carros. Nós temos desde os carros luxuosos, até os carros mais simples. O laboratório também é assim. Nós temos equipamentos muito simples e equipamentos mais complexos. A Unimed fez um investimento multimilionário em Santa Catarina para que os seus pacientes pudessem ter o melhor exame de laboratório do nosso país. O mesmo equipamento que está lá nos Estados Unidos, que faz os exames dos norte-americanos, também é a mesma tecnologia que está aqui no Brasil à disposição do serviço da Unimed. A tecnologia que nós adotamos, que o paciente não consegue perceber e ver, você está tendo todo esse cuidado no seu exame quando você faz a escolha em atendimento pelo laboratório Vale do Iguaçu da Unimed.*



# VALE DO IGUAÇU CELEBRA SABORES NO 8º FESTIVAL GASTRONÔMICO

Evento reuniu nove restaurantes, valorizou produtores regionais e atraiu turistas de outros estados

**Por Ricardo Silveira**

Foto: Divulgação




O Vale do Iguaçu esteve mais saboroso neste fim de inverno com a realização do 8º Festival Gastronômico Vale do Iguaçu, promovido pela Associação de Turismo e Meio Ambiente (Atema). O evento contou com a participação de nove restaurantes, que ofereceram menus completos, com entrada, prato principal e sobremesa, além de novidades que valorizaram a produção regional.

De acordo com a presidente da Atema, Eliane Rocha, o festival já faz parte do calendário cultural e turístico da região. “Foi o nosso oitavo festival, um grande sucesso. A gente vê que a população espera pelo festival gastronômico e tivemos uma boa adesão dos empresários e restaurantes. É um trabalho que começa meses antes, desde o planejamento do cardápio até a elaboração dos pratos”, destacou.

Entre os diferenciais da edição deste ano, produtores parceiros ofereceram descontos em itens como mel e vinho, fortalecendo a cadeia local. “A nossa gastronomia agrada aos paladares, com a combinação de ingredientes regionais. Isso fortalece para que, nas próximas edições, outros produtos possam fazer parte também do evento”, ressaltou Eliane.

A presidente da Atema lembra que o impacto econômico não ficou restrito aos restaurantes participantes. “Recebemos um feedback positivo de supermercados e fornecedores. Isso aqueceu a economia e gerou mais movimento. Os estabelecimentos também capacitaram suas equipes para oferecer um atendimento diferenciado, então todo mundo ganha”, observou.

Outro destaque foi a presença da caipirinha, inspirada no concurso realizado na região em 2024. “Quem participou da edição anterior estava divulgando e vendendo a sua caipirinha durante o festival. Agora já estamos nos preparando para o próximo concurso, que será anunciado em breve”, adiantou.

O festival também atraiu turistas de outros estados, que aproveitaram a programação local, como o passeio de Maria Fumaça. “O turismo é isso, atrair e oferecer o diferente. Quem esteve hospedado nos hotéis buscou conhecer os restaurantes, o que agrega muito mais valor. Estamos consolidando o sul do Paraná como destino turístico, com belezas naturais, história e experiências completas”, afirmou.

Mesmo encerrado, o evento já abre caminho para os próximos passos. “Terminamos o festival, mas já fazemos uma avaliação do que pode ser melhorado. Já pensamos na edição de 2026 e em outras ações da Atema para o verão, com roteiros que vão colocar nossa região ainda mais em evidência”, concluiu Eliane Rocha.



OPINIÃO

# QUEM É O REFÉM NA DIREITA?

**| Por Walber Guimarães Junior**

A sexta feira, 12 de setembro, data que deverá ser definida a dosimetria da provável condenação de Jair Bolsonaro, marca também uma nova etapa da política nacional: o redesenho da direita, definitivamente sem a hipótese da candidatura do ex-presidente.

Neste contexto, no centro do campo, armando as jogadas, está o governador Tarcísio de Freitas, atleta com muito fôlego para seguir em frente, e com disciplina para seguir rigorosamente as instruções de seus superiores, a propósito uma verdadeira comissão técnico política que lhe sugere posicionamentos e ações que Tarcísio precisa cumprir com maestria para, no jogo que realmente vale, entrar em campo como estrela principal, com a camisa 10, ou seria a 22?

Nada indica que será uma competição fácil, o time vermelho está escalado, treinando faz muito tempo e, embora ainda não esteja jogando como a torcida deseja, tem tempo para entrar em forma, embora precise montar uma estratégia que preserve seu velho ídolo, líder do time, que joga com a 13, quase sempre muito impetuoso, algumas vezes até em jogadas desnecessárias, assim como o atleta aposentado do time amarelo, afastado da competição por indisciplina.

Sempre existe a possibilidade do campeonato começar com vários times em campo, além do amarelo, que tenta se unir ao time verde, algumas outras equipes começam a perceber que, com bastante esforço concentrado e muitas jogadas ensaiadas, pode atingir os objetivos na fase de classificação e enfrentar o atual campeão, o time vermelho, na fase final.

Sim, o futebol sempre permite boas analogias com a cena política, mas, neste momento, o jogo ainda está embolado e algumas posições ainda podem reverter o conjunto de forças que entram em campo em 2026.

A maior incógnita é Jair Bolsonaro que, com o resultado negativo do julgamento, muda a relação de forças com Tarcísio de Freitas. Agora é Jair que precisa muito do bom desempenho do governador que lhe permita a vitória eleitoral e a prometida anistia, como primeiro ato, ainda que a declaração pareça muito mais um bom discurso para a torcida.

Bolsonaro sabe que não tem mais a mesma força, algo notório pelo afastamento de muitas lideranças da direita, que respeitam sua força nas urnas, mas não respondem mais aos seus comandos, em especial os demais governadores com projeto próprio. Agora não basta que Jair escolha seu favorito, o fundamental é que se alie a alguém com viabilidade eleitoral, ainda que isto signifique negar apoio a qualquer um dos filhos.

Eduardo Bolsonaro, aquele que conspira contra o Brasil, algo deplorável, e luta pela anistia de seu pai, algo muito mais razoável, sonha, e tem aliados que o estimulam, a insistir na sua candidatura. Não seria um caminho fácil porque tem um difícil caminho jurídico até para voltar para casa, sem cair nas garras de Alexandre de Moraes. A rejeição provavelmente limite suas aspirações, mas é inegável que tem largada, bancada pelo sobrenome, e potencial para dividir o time da direita, com efeitos ainda mais profundos porque desce o sarrafo para a segunda vaga em disputa e estimula outros competidores a se manterem no páreo.

Eduardo pode também, enquanto seu pai não impor limites, ser a pedra no sapato de Tarcísio que, acossado por um adversário com este sobrenome, seria muito mais razoável que optasse pela reeleição.

Sem uma sinalização definitiva a favor de Tarcísio, situação complexa para Bolsonaro que implicaria também em abdicar da liderança e do comando do processo, o quadro seguirá indefinido e apenas uma improvável articulação suprapartidária que aponte para uma coligação ampla em torno de Tarcísio, permite enxergar definições antes de maio de 2026, logo após o necessário afastamento do cargo dos diversos governadores que aspiram o Planalto.

Ratinho Junior, Ronaldo Caiado e Eduardo Leite continuam no aquecimento eleitoral e avaliam suas possibilidades de fazer um bom jogo, enquanto Romeu Zema já tem uniforme para entrar em campo. É justo apontar a direita como time com maior torcida, mas dividida talvez não consiga definir o resultado com facilidade.

Já no time da situação, se a cena política ajudar, e isto implica na sequência da indefinição na direita, pode acontecer a surpresa mais inesperada: manter o camisa 13 em campo, em função auxiliar e escalar um novo centro avante.

Sim, a chapa Haddad, com Lula de vice, é uma hipótese possível porque alguns fatores podem exigir a preservação do atual presidente.

Idade e saúde não costumam se ajustar aos calendários eleitorais.







Opinião
Por André Marsiglia

# A DIREITA QUE ODEIA A DIREITA

Não é segredo que a esquerda brasileira domina a narrativa cultural, o ambiente acadêmico e parte relevante das instituições. Também não é novidade que ela é hábil em se unir, mesmo quando carrega em si contradições profundas. A esquerda que frequenta jantares em Paris e a esquerda que ergue bandeiras em sindicatos marcham lado a lado porque entendem que, para manter o poder, é preciso se reconhecer como parte de um mesmo projeto.

Na direita o movimento é inverso. E a razão é a existência de uma elite intelectual e econômica de direita que olha para o povo, representado por uma direita popular bolsonarista e evangélica com nojo estético. Com o mesmo nojo estético, aliás, com que as elites de esquerda enxergam os bolsonaristas e os alcunham de extremistas, talvez no extremo do extremo esteja, de fato, o povo.

Essa elite de direita vive nos editoriais dos grandes jornais do Estado de São Paulo, nas colunas dos economistas da Faria Lima, nas universidades particulares com um discurso sofisticado e asséptico. Gente que se diz de direita, mas que jamais aceitaria ser confundida com o povo bolsonarista. Para essa elite, o povo é útil nas urnas, mas deve ser mantido longe das esferas decisórias.

É curioso perceber que essas elites de direita se sentem mais à vontade ao lado das elites de esquerda do que ao lado da direita popular que sustenta o bolsonarismo. O que os aproxima não é a ideologia, mas o elitismo. E é em nome desse elitismo que aceitam que o STF siga sendo usado para extirpar o bolsonarismo. É também com a conivência das elites que estamos há seis anos sob intervenção em nossas liberdades. É em razão da cumplicidade das elites que Bolsonaro será condenado, que o bolsonarismo está sendo criminalizado. Não é a direita no banco dos réus, mas o povo.

Essa realidade explica muito do presente e, sobretudo, do futuro. Se a direita brasileira não for capaz de superar seu elitismo e se reconciliar com a sua base popular, continuará condenada a ser apenas uma força eleitoral passageira, incapaz de se consolidar como projeto político real e duradouro.

A esquerda sairá vencedora enquanto entender que, para se manter no poder, é preciso somar. A direita, por enquanto, ainda prefere dividir.



**André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.**

[ PeloEstado ] ENTREVISTA

# "Da advocacia catarinense à transformação social pela Justiça"

## Giane Bello, advogada

A advogada catarinense, Giane Bello, terá seu nome em uma lei que tramita atualmente no Senado Federal. O PL 5109/2023 prevê alterações no Estatuto da Advocacia, garantindo medidas protetivas urgentes a advogados ameaçados ou agredidos em todo o Brasil. Giane Bello participou ativamente da elaboração do projeto de lei, que nasceu em 2023 após ser vítima de agressão no exercício da advocacia.

**Pelo Estado: O PL 5109/2023 é o resultado de transformar um fato ruim em algo positivo para toda uma classe profissional. Como surgiu essa ideia?**

**Giane Bello:** A advocacia é uma profissão que exige coragem e resiliência. Em 2023, vivi uma situação difícil. A parte contrária ao cliente que eu defendia me agrediu fisicamente, de maneira muito grave, deixando ferimentos e também muito medo de que essa agressão se repetisse. Apesar da gravidade, foi muito difícil e demorado para obter uma medida protetiva contra a agressora. O caso de violência que vivi, não é isolado e tem aumentado consideravelmente contra advogados e advogadas no exercício da profissão. Então, transformei essa situação ruim em construção coletiva. A partir dela nasceu o PL 5109/2023, que atualmente tramita no Senado Federal e prevê alterações no Estatuto da Advocacia para garantir medidas protetivas urgentes a advogados e advogadas ameaçados ou agredidos. É uma conquista fundamental para toda a classe, porque protege o profissional e dá condições para que ele continue a defesa do cidadão.

**Pelo Estado: Quando esse projeto for aprovado e sancionado, passa a ser mais um direito da classe. Qual a sua visão sobre as prerrogativas dos advogados?**

**Giane Bello:** As prerrogativas não são privilégios, mas instrumentos fundamentais para que a advocacia exerça seu papel com independência. Sem prerrogativas, o advogado fica fragilizado e isso compromete diretamente o direito de defesa do cidadão e de toda a sociedade. Há, infelizmente, no sistema judiciário um desconhecimento do tema e isso dificulta o trabalho do profissional, impedindo até o acesso aos autos, para dar um exemplo. É importante debater e fazer com que esse tema seja conhecido de todos. Defendo inclusive que as prerrogativas façam parte das capacitações dos agentes do sistema. Valorizar a advocacia é fortalecer toda a Justiça.

**Pelo Estado: Quais os principais desafios da advocacia hoje?**

**Giane Bello:** Os desafios são inúmeros e dizem respeito a um contingente de mais de 50 mil profissionais ativos apenas em Santa Catarina, que precisam ter asseguradas condições dignas para o exercício da profissão. Destaco alguns pontos, como a segurança no dia a dia da advocacia, que já falamos; a efetiva valorização das prerrogativas e a questão dos honorários. O Código de Processo Civil de 2015 trouxe um avanço importante ao estabelecer, no artigo 85, que os honorários sucumbenciais devem ser fixados entre 10% e 20% do valor da condenação, do proveito econômico obtido ou, não sendo possível mensurá-lo, sobre o valor atualizado da causa. No entanto, apesar dessa previsão legal, persiste a morosidade no pagamento, comprometendo a subsistência de muitos profissionais. Enfrentar esses desafios significa defender não apenas a dignidade da advocacia, mas também a cidadania, já que um advogado valorizado é essencial para a garantia dos direitos de todos.



Foto: Asses. Comunicação/Divulgação

**Pelo Estado: a sua trajetória na OAB/SC é lembrada por iniciativas da defesa da classe e, também, de ações de impacto social, em especial em prol das mulheres. Pode nos falar um pouco dessas ações?**

**Giane Bello:** Sempre acreditei que a advocacia não se limita ao exercício técnico, mas também ao compromisso social. Na OAB/SC, tive a honra de liderar iniciativas que aproximaram a advocacia da sociedade, como a estadualização do Projeto OAB por Elas, que levou atendimento jurídico especializado e escuta qualificada a mulheres vítimas de violência em todas as regiões do Estado. Também ajudei a estruturar protocolos estaduais e municipais que integraram a advocacia a temas sensíveis, como acolhimento jurídico, combate à violência doméstica e escuta de vítimas. Esse trabalho fortaleceu o reconhecimento da OAB como parceira estratégica do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e de outros órgãos de justiça e de segurança, consolidando-a como protagonista em políticas públicas.

**Pelo Estado: O combate à violência contra a mulher é uma marca da sua trajetória. Como a advocacia pode contribuir nesse tema?**

**Giane Bello:** A violência familiar, seja contra a mulher ou contra crianças ou idosos, é um problema estrutural da nossa sociedade e exige respostas institucionais consistentes. Não é só uma questão social, esses casos impactam diretamente no judiciário. A advocacia tem papel central nesse processo, porque garante acesso à Justiça e acolhimento às vítimas. Meu trabalho sempre esteve voltado a criar pontes entre a advocacia e as instituições, fortalecendo redes de proteção. Entendo que a OAB tem responsabilidade de estar à frente desse debate, não apenas como observadora, mas como agente ativa na formulação e execução de políticas públicas. Essa atuação aproximou a Ordem da sociedade e fortaleceu a imagem da advocacia como defensora da cidadania.

**Pelo Estado: Você acredita que outras instituições do sistema jurídico podem ter esse protagonismo também na estruturação de iniciativas sociais?**

**Giane Bello:** Sem dúvida. Acredito que todo o sistema de Justiça pode e deve assumir esse protagonismo, porque a função social das instituições não se esgota dentro dos processos ou das decisões judiciais. O Tribunal de Justiça, por exemplo, tem um papel estratégico nesse sentido e pode ampliar sua atuação como indutor de políticas públicas, apoiar projetos de cidadania, educação em direitos e combate à violência. É fundamental aproximar ainda mais o Tribunal dessas iniciativas, em parceria com a advocacia, o Ministério Público, a Defensoria Pública e as forças de segurança, para que o resultado chegue diretamente à população. Quando o Judiciário se coloca como agente ativo no desenvolvimento de ações sociais, ele não apenas cumpre sua missão constitucional, mas se torna mais próximo, mais humano e mais conectado à realidade das pessoas.

**Pelo Estado: Falando no Tribunal de Justiça, o processo para escolha de um novo desembargador pelo Quinto Constitucional está aberto. Como você vê esse pleito?**

**Giane Bello:** O Quinto Constitucional é um dos mecanismos mais inteligentes da nossa Constituição, porque leva para dentro dos tribunais a experiência de quem vive diariamente os desafios da advocacia e do Ministério Público. Esse diálogo enriquece o Judiciário, trazendo sensibilidade prática, pluralidade e equilíbrio às decisões. Mais que uma previsão legal, o Quinto é um instrumento de aproximação da Justiça com a sociedade, porque garante que diferentes olhares estejam presentes na formação dos tribunais. É importante que os advogados de todo o Estado participem, conhecendo os candidatos, sua vivência, sua experiência para escolher quem melhor vai representar a advocacia no Judiciário.

**Pelo Estado: Para finalizar, olhando para os próximos anos, como você vê a relação entre o Judiciário e a sociedade?**

**Giane Bello:** Cada vez mais será plural, tecnológica e engajada. A modernização dos processos, o uso da inteligência artificial estão aí para tornar os processos mais ágeis e acessíveis, sem esquecer do lado humano. Eu acredito que o sistema Judiciário poderá utilizar as novas tecnologias para estar cada vez mais presente na vida do cidadão, seja na capital como no interior do Estado. Isso vai contribuir para um diálogo ainda mais amplo e acessível, aproximando cada vez mais a Justiça da realidade de Santa Catarina e, fortalecendo assim, não apenas as instituições, mas toda a democracia.

**Integração Editorial**

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

**Produção e edição:** *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*
**Diagramação:** *Celina Sales*



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar





**50 anos** de trabalho no Grupo Hobi





O empresário **Luis Antônio Hobi (Tito)**, reuniu na noite de sexta-feira, 05, no Restaurante Mirante Grill, colaboradores, amigos e familiares para celebrar os seus 50 anos de Trabalho no Grupo Hobi. A noite for marcada por momentos de emoção, lembranças e muita gratidão, exaltando a trajetória de trabalho, comprometimento e valores que Tito construiu ao longo de meio século. Sua história se confunde com a do Grupo Hobi, sendo **exemplo de determinação, liderança e amizade.**



Na noite de segunda-feira, 08, durante a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de União da Vitória, foi concedida **Moção de Aplausos ao Juiz Dr. Carlos Eduardo Mattioli Kockanny** em reconhecimento ao trabalho de excelência à frente da Vara da Infância, Juventude e Família, com destaque ao apoio às instituições, em especial à Associação Autismo Sem Barreiras. **Parabéns!**



**Fábio e Tatiane Witiuk Souza** se casaram no dia 06 de setembro. A cerimônia e recepção foram realizadas no Sítio Bamboo, em Porto União. **Parabéns!**



Parabéns a **Jardel Santos,** morador de Porto União, destaque da Noite de Grandes Espetáculos no 15º Dança Chapecó – Festival Sul-Brasileiro de Dança. Conquistou 1º lugar no solo jazz masculino avançado e 1º lugar no duo jazz avançado ao lado do professor e coreógrafo Guilherme Nakalski, do Studio D e Centro de Danças de Porto União da Vitória. Melhor Bailarino, Jardel brilhou com técnica, expressão e presença de palco. O evento, que aconteceu entre os dias 03 e 06 de setembro, valorizou a dança e fortaleceu o intercâmbio com profissionais da região sul do país. **Sucesso!**



**Edson Haneiko** completou idade nova na segunda-feira, 08. Ele é sócio proprietário da Bierwelt e papai da Luiza.

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

# PORTO UNIÃO RECEBE JOVENS ATLETAS NA RETA FINAL DA OLESC 2025

Mais de 20 municípios participam de jogos coletivos que definem classificados para Brusque

Foto: Ricardo Silveira



A Etapa Regional Leste Norte da Olimpíada Estudantil Catarinense (OLESC) entra na reta final em Porto União e União da Vitória, reunindo centenas de jovens atletas. Até o domingo, 14, Basquetebol, Futsal, Handebol e Voleibol, masculino e feminino, movimentam os ginásios da região, em partidas que definem os classificados para a etapa estadual, prevista para o fim de outubro em Brusque.

A solenidade de abertura aconteceu na quarta-feira, 10, no Estádio Municipal Armando Sarti, com desfile das delegações e o juramento dos atletas, marcando oficialmente o início do evento. Os jogos seguem distribuídos em diferentes locais, como o Ginásio Isael Pastuch, Colégio São José, Escola Cívico Militar João Fernando Sobral, Complexo Esportivo Uniuv, Colégio Santos Anjos, AABB e G.E. José Pylepke.

### *Investimento e impacto na cidade*

Flávio Sérgio Pscheidt, Chefe de Gabinete da Fesporte, destacou a importância do evento: "A Fesporte tem imenso prazer em estar em Porto União, para que leve o esporte a todos os cantos do nosso estado. Nós temos 314 eventos no ano, de micro-regional até as fases estaduais. Existe um apoio incondicional do governo do estado, que este ano destinou 75 milhões para o esporte, o maior investimento da história em termos de incentivo às modalidades catarinenses."

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, ressaltou o impacto da competição na cidade: "Porto União, mais uma vez, destacando-se no cenário regional e municipal, albergando quase 2 mil atletas, acolhendo toda essa equipe maravilhosa. São quase 4,5 mil pessoas movimentando o turismo local. Isso é fruto de muito esforço e trabalho de uma equipe multidisciplinar envolvendo várias secretarias."

# UNIÃO DA VITÓRIA DISPUTA ESTADUAL SUB-12 DE BASQUETE MASCULINO

Equipe enfrenta times tradicionais em São José dos Pinhais na busca da classificação

Foto: Reprodução



A equipe de União da Vitória está pronta para mais um desafio no Campeonato Estadual Sub-12 de Basquete Masculino, que será realizado até o dia 14 de setembro, em São José dos Pinhais.

Inserido na Chave A, o time comandado pelo professor Cordovan Neto enfrentará adversários de peso, como Sociedade Thalia, Clube Curitibano, P. M. Toledo/Abatol, Círculo Militar do Paraná, Pinhão/Abapin e Abasfi.

Os jogos ocorrerão de forma consecutiva nos ginásios Centro de Esportes e Lazer Ney Braga e Centro de Esportes e Lazer Max Rosenmann. A equipe de União da Vitória enfrentará uma verdadeira maratona de partidas em busca da classificação para a próxima fase do campeonato.

# PORTO UNIÃO É DESTAQUE NA COPA DO BRASIL DE TÊNIS DE MESA

Clube 25 de Julho garante vice-campeonato e bronze em Concórdia

Porto União se destacou na Copa do Brasil de Tênis de Mesa, realizada neste final de semana em Concórdia (SC). O evento nacional, organizado pela Federação Catarinense de Tênis de Mesa e reconhecido pela Confederação Brasileira, reuniu 545 atletas olímpicos e paralímpicos de seis estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O Clube 25 de Julho foi representado por Eduardo Ruby e Marco Antonio Lançarin, que conquistaram resultados expressivos: Ruby ficou com o vice-campeonato na categoria V65, enquanto Lançarin garantiu a medalha de bronze na categoria V60.

O próximo desafio da equipe será a 5ª etapa estadual, marcada para os dias 12 e 13 de setembro, em São Bento do Sul.



Foto: Divulgação

Marco Antonio Lançarin e Eduardo Ruby

# SFINGE E FUTURO CRAQUE SE DESTACAM NO PARANAENSE DE FUTSAL

Resultados do fim de semana passado mostram desempenho distinto das equipes de União da Vitória

No fim de semana passado, as equipes de União da Vitória marcaram presença no Campeonato Paranaense de Futsal, com resultados importantes para Sfinge Futsal e o Projeto Futuro Craque. Ambas seguem na disputa em suas respectivas categorias, mas com desfechos diferentes.

A Sfinge Futsal venceu o Colombo Futsal por 5 a 1, no ginásio da Uniuv, pela fase de classificação do Sub-20. Apesar do resultado favorável, a equipe ainda depende dos resultados da última rodada para garantir vaga na próxima fase. Atualmente, Sfinge, Colombo e São Mateus Futsal estão empatados com 6 pontos, mantendo a definição da classificação em aberto.

O Projeto Futuro Craque teve atuações distintas nas categorias sub-13 e sub-18. O time sub-13 não conseguiu render seu melhor futsal, perdeu os três jogos e terminou em 9º lugar geral entre 58 equipes, ficando fora da Chave Ouro. Por outro lado, o sub-18 brilhou ao vencer o Operário Futsal São João por 5 a 3, garantindo vaga na próxima fase e permanecendo entre os 16 melhores do estadual.

## JOGO RÁPIDO

A ACAU encerra neste sábado, 13, sua participação na Chave Bronze do Campeonato Paranaense de Futsal, enfrentando fora de casa a equipe do Terra Roxa.

No mesmo dia, o Iguaçu faz sua estreia na Copa Paraná Sub-20. A equipe de União da Vitória joga contra o Foz do Iguaçu, fora de casa, a partir das 15h30.

Já no domingo, 14, a partir das 8h30, a Praça Hercílio Luz, em Porto União, recebe mais uma etapa do Circuito de Corridas de Porto União, promovido pelo Departamento Municipal de Esportes (DME). A prova integra a programação de comemoração dos 108 anos do município.




DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 22/09/2025 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a) Deliberação para exclusão de atividade econômica da empresa;
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.







# STF FORMA MAIORIA PELA CONDENAÇÃO DE ACUSADOS POR SUPOSTA TRAMA GOLPISTA

Maioria foi formada com o voto da ministra Cármen Lúcia

**| Por Agência Brasil**



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou na quinta-feira, 11, maioria de votos para condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados na ação penal da trama golpista. A maioria foi formada com o voto da ministra Cármen Lúcia.

Além do ex-presidente, foram condenados: Alexandre Ramagem, deputado federal (PL-RJ) e ex-diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência); Almir Garnier, almirante de esquadra que comandou a Marinha no governo de Bolsonaro; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro; Augusto Heleno, ex-ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) de Bolsonaro; Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa de Bolsonaro; e Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil no governo de Bolsonaro, e candidato a vice-presidente em 2022.

Nas duas sessões anteriores, Alexandre de Moraes e Flávio Dino se manifestaram pela condenação de todos os réus. Luiz Fux absolveu Bolsonaro e mais cinco aliados e votou pela condenação de Mauro Cid e o general Braga Netto pelo crime de abolição do Estado Democrático de Direito.

***Confira o resumo dos votos***

Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cármen Lúcia: Votos pela condenação de todos os réus pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Luiz Fux: Voto pela absolvição de Bolsonaro, Ramagem, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira, Anderson Torres e Almir Garnier de todos os crimes. Voto pela condenação de Mauro Cid e Braga Netto somente pelo crime de abolição do Estado Democrático de Direito.

Zanin: até o encerramento desta edição, Zanin não havia concluído seu voto. O tempo de pena também ainda não havia sido definido, mas as penas podem chegar a 30 anos de prisão em regime fechado.



# GOVERNO ESTIMA ECONOMIA DE R$ 1,5 BILHÃO COM O PROGRAMA COMPRAS SC NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS

Três atos importantes realizados pela Secretaria de Estado da Administração foram apresentados

**| Por Agência Catarinense de Notícias**

Fotos: Leo Munhoz/Secom GOVSC




O governador Jorginho Mello participou, na terça-feira, 09, de três atos importantes realizados pela Secretaria de Estado da Administração (SEA) para a modernização da gestão pública: a entrega do Plano Estratégico do Programa Compras SC (2025–2027), o lançamento da plataforma digital Compra Boa e a assinatura de um termo de cooperação com a OAB/SC para adesão de atas de registro de preço.

"Santa Catarina mais uma vez mostra que é exemplo para o Brasil. Estamos garantindo economia, eficiência e transparência nas compras públicas. São recursos que deixam de ser desperdiçados e passam a ser aplicados onde a população mais precisa: na Saúde, na Educação e na Segurança Pública", afirmou o governador Jorginho Mello.

O plano estratégico entregue ao governador é um documento de planejamento que define as metas, prioridades e iniciativas do programa para os próximos dois anos. Ele foi elaborado para alinhar as compras públicas de Santa Catarina à nova Lei de Licitações, com regras claras e gestão integrada, uso eficiente dos recursos públicos, compras com responsabilidade social e ambiental e transparência nos processos. A expectativa é economizar R$ 1,5 bilhão com a centralização do serviço.

"A medida é extremamente eficiente e importante. Antes, cada secretaria fazia seus próprios processos, o que resultava em valores mais altos e prazos maiores. A partir da determinação do governador e com a centralização, o Governo conseguiu economizar cerca de R$ 800 milhões por ano e reduzir o tempo médio de contratação de 127 para 69 dias", destacou o secretário de Estado da Administração, Vânio Boing.

O evento também marcou o lançamento oficial da plataforma digital Compra Boa, uma solução inovadora que traz mais agilidade, padronização e segurança jurídica aos processos.

A ferramenta permite automatizar documentos e reduzir burocracias; disponibiliza um marketplace para contratações diretas; moderniza o credenciamento de fornecedores; aproxima governo e empresas de forma rápida e eficiente, criando oportunidades para fornecedores locais e fortalecendo a economia catarinense.

"Com o Plano Estratégico, a plataforma Compra Boa e a nova parceria firmada, Santa Catarina dá um passo decisivo rumo a uma administração ainda mais eficiente, inovadora e responsável. Nosso objetivo é garantir que cada compra pública seja, de fato, uma Compra Boa para todos os catarinenses", afirmou a diretora de Gestão de Licitações e Contratos da SEA, Francieli Alves Correa.

O Governo do Estado também realizou a assinatura do termo de cooperação com a OAB/SC, que possibilitará à Ordem aderir às atas de registro de preços compartilhadas. A iniciativa amplia a integração institucional, reforça a transparência e garante mais eficiência na utilização dos recursos públicos.

De acordo com o secretário da Administração, há também a expectativa de firmar um termo de cooperação com a Federação de Consórcios, Associações de Municípios e Municípios de Santa Catarina (Fecam). "A ideia é possibilitar que todos os municípios catarinenses tenham acesso ao Compra Boa e otimizem o uso de recursos públicos, oferecendo também mais agilidade para as prefeituras", acrescentou o secretário, Vânio Boing.









# PESQUISADORAS DA UNESPAR APRESENTAM ESTUDOS SOBRE EVASÃO EM CONGRESSOS NACIONAIS

Congresso Educere reúne acadêmicos de todo o país e destaca a importância de reconectar educação, sociedade e meio ambiente

**| Por Ricardo Silveira**

Fotos: Divulgação/Unespar



Na semana passada, pesquisadoras do Campus de União da Vitória da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) marcaram presença no XVII Congresso Nacional de Educação (Educere), realizado junto ao VIII Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (SIRSSE) e ao X Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/Cátedra Unesco), na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em Curitiba. O evento, que acontece bienalmente, teve como tema "Ethos da Educação: (re)conexões ecossistêmicas".

A professora Dra. Kelen dos Santos Junges participou do congresso acompanhando duas orientandas bolsistas do Programa de Iniciação Científica (PIC) do Curso de Pedagogia: Bruna Maria Pereira Mattos Kawales, com o trabalho "A formação docente e a evasão no ensino superior: um estudo em cursos de licenciaturas de uma universidade pública"; e Laíse Gisele Parastchuk, com a pesquisa "Evasão em cursos de licenciaturas: o que dizem os estudantes?".

### *Importância do Educere para a Unespar*

Segundo a Dra. Kelen, levar pesquisas da Unespar para um evento nacional é fundamental. "O Educere é um evento de bastante renome no meio acadêmico, que agrega pesquisadores e estudiosos da educação de todo o Brasil e de outros países também. Além de divulgar o nome da Unespar de União da Vitória, é um espaço muito rico para partilha de ideias, pesquisas e experiências com pesquisadores de diferentes regiões e culturas."

A professora destacou ainda a diversidade de atividades no congresso, incluindo palestras, debates, comunicações orais, apresentações culturais e lançamentos de livros.

### *Educação, ética e conexões ecossistêmicas*

Sobre o tema do congresso, Dra. Kelen ressaltou sua relevância para os desafios atuais da educação no país. "A ideia central do evento foi pensar a educação como um espaço de integração entre pessoas, culturas e o próprio planeta. 'Ethos' significa modo de viver, e o congresso nos convidou a refletir sobre como o nosso jeito de educar pode favorecer uma convivência mais ética, sustentável, inclusiva e solidária."

Ela acrescentou que as (re)conexões ecossistêmicas destacam a importância de unir sociedade, natureza e educação, formando cidadãos capazes de transformar a realidade do país.

### *Desafios da evasão em cursos de licenciatura*

Os trabalhos apresentados pelas acadêmicas abordaram a evasão em cursos de licenciatura, um problema recorrente nas instituições de ensino superior. Dra. Kelen explicou: "A evasão não acontece de forma isolada, ela reflete as contradições e desafios de uma sociedade marcada por desigualdades. As instituições precisam criar condições para que os acadêmicos tenham sucesso durante a trajetória universitária."

Entre os fatores apontados pelos estudantes, destacam-se dificuldades financeiras, conciliação com trabalho e vida pessoal, e desalinhamento entre expectativas e realidade do ensino superior, especialmente nos primeiros dois anos do curso.



